

DOUTORAMENTOS NO DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS

Doutorou-se por esta Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras a Prof^a. Maurília Galati Gottlob, Assistente da Disciplina de Língua e Literatura Alemã.

A defesa da tese — *Das orações subordinadas adverbiais na língua alemã (Contribuição para sua melhor compreensão por falantes do português)* — deu-se a 16 de março de 1974 perante Banca Examinadora nomeada pelo Conselho Estadual de Educação e composta pelos seguintes Profs. Drs. Hedwig Luís Dannenberg (orientadora), Erich Arnold von Buggenhaugen, Margaretha Speer, Mauro Quintino de Almeida e Neide Smolka.

O trabalho, aprovado com o grau “distinção”, consistiu num estudo contrastivo entre as orações subordinadas adverbiais em língua alemã e em língua portuguesa, a partir da análise de “corpus” constituído por textos de literatura contemporânea alemã e brasileira.

As várias etapas do trabalho obedecem ao seguinte desenvolvimento:

INTRODUÇÃO

I — CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

II — ORAÇÕES JÁ CLASSIFICADAS

1. Causais
2. Comparativas
3. Concessivas
 - A. Concessivas do tipo “indiferença”
 - B. Concessivas intensivas
4. Condicionais
5. Conformativas
6. Consecutivas
7. Contrastivas

8. Finais
9. Locativas
10. Modais
11. Proporcionais
12. Temporais

III — OUTROS TIPOS DE SUBORDINADAS ADVERBIAIS

1. Aditivas
2. Explicativas

* * *

DOUTORAMENTO NO DEPARTAMENTO DE LETRAS

No dia 27 de abril de 1974 doutorou-se, por esta Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a professora Daisy Sada Masad, assistente da disciplina de Prática de Ensino de Inglês.

A Banca Examinadora, nomeada pela Câmara do Ensino Superior do Conselho Estadual de Educação, foi composta pelos professores Dr. Paulo Vizioli (orientador), Winifred Kera Stevens, Frederic Litto, Catarina Teresa Feldman e Carlos Daghlian.

A tese denomina-se *Tema e Estilo nas Peças de Arnold Wesker: Relacionamento e Evolução*. Aprovada com o grau “distinção com louvor”, aborda o relacionamento entre a evolução temática e a evolução formal da obra teatral de Arnold Wesker, um dos mais significativos dramaturgos ingleses da atualidade. Por ser um escritor contemporâneo, poucos estudos foram feitos sobre suas peças: dois na Inglaterra e um nos Estados Unidos. No Brasil, nenhuma obra de fôlego foi escrita sobre tão importante dramaturgo, constituindo-se, pois, a tese em apreço, no primeiro trabalho escrito em língua portuguesa. Ela aborda as onze peças weskerianas publicadas e encenadas no período de 1956 a 1972. Reformula várias posições críticas e procura oferecer uma abordagem mais completa, mais atualizada e mais orgânica que a de todos os livros publicados sobre Wesker.

O presente estudo divide-se em duas partes. A Parte I, intitulada O Pensamento de Arnold Wesker, subdivide-se em quatro capítulos:

- Capítulo 1. O Socialismo weskeriano
- Capítulo 2. Aspectos Sócio-Culturais

Capítulo 3. Os Problemas de Relacionamento Humano

Capítulo 4. Valores Judaicos

O Capítulo 1 analisa as idéias socialistas do Autor; o segundo versa sobre suas idéias sócio-culturais; no terceiro são abordadas as idéias sobre relacionamentos humanos; e o quarto examina a influência dos valores judaicos tradicionais em suas peças. Todos os quatro capítulos se interrelacionam.

A Parte II, denominada A Evolução do Estilo das Peças Weskerianas, subdivide-se em três capítulos:

Capítulo 5. As Peças de Estilo Naturalista

Capítulo 6. As Peças Naturalistas Estilizadas

Capítulo 7. Peças de Tendência “Poética”

O Capítulo 5 analisa as peças que compõem a Trilogia: *Chicken Soup with Barley*, *Roots* e *I'm Talking about Jerusalem*; o sexto abrange as peças *The Kitchen*, *Chips*, *The Nottingham Captain* e *Golden City*; o último capítulo estuda as peças de relacionamentos humanos: *Menace*, *The Four Seasons*, *The Friends* e *The Old Ones*.

A Introdução salienta a importância de Wesker na dramaturgia inglesa do pós-guerra, faz uma síntese das onze peças a serem estudadas e focaliza o problema da perda de prestígio do dramaturgo, bem como a reação da crítica que vem sendo desfavorável desde meados da década de sessenta. Estes problemas encontram uma explicação na Conclusão, onde há uma tentativa de se verificar as causas das divergências existentes entre o escritor e os críticos, bem como as razões para a progressiva perda de prestígio de Wesker. A Conclusão demonstra, ainda, o perfeito entrosamento entre tema e estilo nas peças weskerianas.

* * *

PROJETO DE ESTUDO DA NORMA LINGÜÍSTICA URBANA
CULTA NO BRASIL. Relatório da IX Reunião Nacional

Reuniram-se no Rio de Janeiro, de 4 a 8 de agosto de 1975, sob a presidência do Coordenador Geral, Professor CELSO FERREIRA DA CUNHA (RJ), os responsáveis pela execução do Projeto de Estudo Conjunto e Coordenado da Norma Lingüística Urbana Culta do Brasil (NURC), professores ALBINO DE BEM VEIGA (POA), ATALIBA TEIXEIRA DE CASTI-

LHO (SP), JOSÉ BRASILEIRO TENÓRIO VILANOVA (RE), NELSON ROSSI (SSA) e membros das equipes Aida Wailer Ferrás, Leda Bisol (POÁ), Dino Preti, José Iran Miguel (SP), Adair Pimentel Palácio (RE), Myriam Barbosa da Silva (SSA), Célia Therezinha Guidão da Veiga Oliveira, Dinah Maria Isensse Callou, Maria Nazaré Lins Soares, Maria do Perpétuo Socorro Demasi, Maria Cristina Rigoni Costa, Renata Gérard Bondim Menezes e Ângela Márcia dos Santos (RJ). Participou também da Reunião a professora Glécia Bem-Vindo Cruz (RE).

As dez sessões de trabalho, em um total de aproximadamente 40 horas, realizaram-se no Auditório Guimarães Rosa, da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, presididas alternadamente pelos professores coordenadores das equipes em cada cidade.

O professor Celso Ferreira da Cunha deu início à primeira sessão de trabalho agradecendo a presença de todos.

Dando cumprimento à agenda prevista, os trabalhos realizaram-se na seguinte ordem:

I — *Relatórios*

Foram lidos e comentados os relatórios das atividades do Projeto NURC nas cinco cidades, os quais constituem, respectivamente os anexos 1, 2, 3, 4 e 5.

O professor Ataliba T. de Castilho (SP), comunicou que o professor Nelson Rossi (SSA) fora eleito presidente da Associação Brasileira de Lingüística na última reunião desta e que fora reconduzido ao Comitê Executivo do PILEI (PROGRAMA INTERAMERICANO DE LINGÜÍSTICA E ENSINO DE IDIOMA).

O professor José B. T. Vilanova informou que, apesar de ter conseguido passagem para ir ao Congresso do PILEI em Lima, não pode fazê-lo devido a questões de ordem burocrática.

O professor Albino de Bem Veiga comunicou ainda, que o Projeto NURC foi incluído nos catálogos de Pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Na segunda sessão do dia 4.VIII.75, assinalou-se a presença do Professor Afrânio Coutinho, Diretor da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que acompanhou, com o interesse que tem sempre demonstrado pelo Projeto NURC, o início dos trabalhos.

II — *Discussão do Guia-Questionário*

Em primeiro lugar, procedeu-se à atualização do “Quadro-balanço das adaptações do Guia-Questionário”.

Em seguida o Professor Ataliba T. de Castilho (SP) procedeu à leitura das sugestões feitas pelas cidades ao capítulo *Nexos*.

As propostas foram exaustivamente consideradas e discutidas por todos os participantes. Após os debates, que se prolongaram até a sessão da quinta-feira pela manhã, o texto ficou aprovado, cabendo a São Paulo dar a redação final a esta parte.

A partir da sessão da tarde do dia 5.VIII.75, participou dos trabalhos a professora Maria Helena Mira Mateus, da Universidade de Lisboa. Sua presença deve-se ao interesse que a professora dispensa a este trabalho e a aspiração dos coordenadores brasileiros de ver incluída a cidade de Lisboa no Projeto NURC.

O professor Celso Cunha informou aos participantes da IX Reunião do andamento do pedido de financiamento nacional e comunicou que o Presidente do Conselho Federal de Cultura reafirmou o seu propósito de apoiar financeiramente o Projeto NURC.

III — *Gravações*

1. Foram esclarecidas as dúvidas quanto ao percentual de informante cujos pais não nasceram na cidade onde se executa o Projeto, no que se refere às gravações do tipo D2.

2. Reiterou-se a necessidade de os informantes serem filhos de pais brasileiros natos, falantes de português.

3. Reafirmou-se a exigência de o informante ter feito curso primário, secundário e universitário na cidade em que se realiza o Projeto.

4. Todas as cidades farão um levantamento das gravações a fim de verificar se existe algum caso em que o informante haja feito o curso superior fora da cidade onde se realiza o Projeto.

5. Estabeleceu-se que, realizados todos os inquéritos previstos no Projeto NURC, com exceção dos que incluem mulheres da 3.^a faixa etária, será suspensa a exigência de que o curso universitário dos informantes em questão tenha sido

feito na cidade onde se realiza o Projeto, depois de esgotados os esforços para cumprir a referida exigência.

6. Deve-se entender por *cidade* os limites administrativamente demarcados da capital.

7. Reafirmaram-se as decisões já tomadas no âmbito do Projeto NURC para as capitais hispano-americanas no que se refere às gravações do tipo *GS*, contidas na página 25, do opúsculo editado em Marília, nos termos que se seguem:

“En el caso de las grabaciones secretas, la mitad de ellas se hará sin la intervención en el diálogo del encuestador; la otra mitad será inducida, es decir, orientada temáticamente por el encuestador participante también en el diálogo.”

8. Fica estabelecido que se utilizará nas *GS* material técnico idêntico ao empregado para a realização dos demais inquéritos (*DID*, *D2* e *EF*).

9. Reafirmou-se a decisão anterior de que a identificação sonora da bobina deverá ser feita no início da fita, de acordo com o modelo que consta no relatório da VI Reunião:

- a) no início da pista 1, serão deixados no mínimo 30 giros para a identificação;
- b) na pista 2, as gravações começarão a partir de zero;
- c) deverão ser deixados 10 giros entre cada gravação.

10. O preenchimento do item *nível sócio-cultural* deve ser feito tendo por base uma distribuição dos informantes em três graus: integrado 1, integrado 2 e integrado 3. Essa graduação é estabelecida no sentido decrescente a partir da perspectiva dos valores sociais institucionalizados.

IV — *Informantes*

Por sugestão de São Paulo as várias cidades relataram suas experiências para levantamento de possíveis informantes e por sugestão de Salvador aprovou-se que seja enviada uma carta de agradecimento a cada informante após a realização do inquérito.

VI — *Acordos Finais*

As questões tratadas nesta parte e as soluções propostas foram as seguintes:

1. Determinação de local e data do próximo encontro.

Dependendo do sucesso das gestões locais e/ou federais para obtenção de recursos, a próxima Reunião Nacional do Projeto NURC deverá realizar-se na Bahia, na primeira semana de março de 1976, comprometendo-se o Coordenador Geral do Projeto a enviar ofício ao Reitor da Universidade Federal da Bahia, solicitando que esta Universidade patrocine a X Reunião.

2. Prazo para a redação final do item *Nexos*.

Aprovou-se que a redação final dos *nexos* (SP) deverá ser concluída distribuindo-se o texto respectivo até o próximo encontro.

3. Adaptação do item referente a *Advérbios*.

Aprovou-se que a equipe de Porto Alegre apresentará esse trabalho até a data da próxima reunião.

4. Adaptação do item referente aos *Verbos*.

Decidiu-se que as equipes das demais cidades enviarão a São Paulo suas sugestões até 31 de dezembro do corrente ano, sugestões estas que abrangerão somente as 30 primeiras páginas, aproximadamente.

5. *Arquivo e Documentação do Projeto NURC*.

Nos termos da decisão tomada na última reunião do PILEI, em Lima, ficou determinado que em cada cidade se organizaria um Arquivo para a recolha da documentação do Projeto Latino-Americano.

O Coordenador Geral do Projeto no Brasil, Professor Celso Ferreira da Cunha, ofereceu-se para fotocopiar toda a documentação através do Centro de Letras e Artes da UFRJ, a fim de enviá-las às equipes das cidades brasileiras.

Aprovou-se, ainda, sugestão do Professor Celso Cunha no sentido de se publicar:

a) Um opúsculo que reunisse artigos sobre o Projeto e demais documentos relativos ao seu desenvolvimento.

Caberá à equipe de Salvador a preparação dos originais e à São Paulo sua publicação.

b) O capítulo de Fonologia do Guia-Questionário, de cuja publicação se encarregará o Professor Celso Cunha.

Ao final da última sessão, a Professora Doutora Maria Helena Mira Mateus fez uma exposição sobre o andamento do Projeto do Estudo do Português Fundamental, realizado pelo Centro dos Estudos Lingüísticos de Lisboa.

Ao se encerrarem os trabalhos da IX Reunião Nacional do Projeto NURC, o Professor Celso Ferreira da Cunha agradeceu ao Professor Afrânio Coutinho, Diretor da Faculdade de Letras, o apoio e incentivo que tem dado ao Projeto no Rio de Janeiro, bem como a acolhida dispensada aos participantes da Reunião, tendo outrossim ficado registrados agradecimentos aos magníficos Reitores da Universidade Federal de Pernambuco, da Universidade Federal da Bahia, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, da Universidade de São Paulo, ao Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília, e muito particularmente, ao magnífico Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que tem assegurado com sua contribuição o andamento do Projeto no Brasil.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1975

* * *

GRUPO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO (GEL)

De 13 a 14 de junho de 1975 realizou-se o *XIII Seminário do GEL*, sob os auspícios do Departamento de Lingüística do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas e da Secretaria de Educação, Cultura, Esportes e Turismo da Prefeitura Municipal de Campinas.

O programa do seminário incluiu a realização de duas mesas-redondas e a apresentação de diversas comunicações, tendo sido abertos os trabalhos por uma conferência plenária proferida pelo Prof. Dr. Antonio Cândido de Mello e Souza, da Universidade de São Paulo, o qual historiou o surgimento dos grupos de Lingüística e Teoria Literária da universidade hospedeira.

A primeira mesa-redonda teve por assunto “A Lingüística e o Ensino da Língua Materna”, que constou de uma exposição a cargo do Prof. Dr. Aryon Dall’Igna Rodrigues, seguida de debates pelos Profs. Brian F. Head, Rita de Cássia Cêntola e Ataliba T. de Castilho, além dos presentes.

A segunda mesa-redonda versou a “Lógica e Semântica das Línguas Naturais”, com exposição pelo Prof. Dr. Marcelo Darcal, e debates pelos Profs. Drs. Carlos Alberto Vogt e Izidoro Blickstein.

A terceira mesa-redonda se considerou “A Semântica como Análise Sêmica”, com exposição a cargo do Prof. Dr. Ignacio de Assis Silva e debates pelos Profs. Drs. Haquira Osakabe, Mary Kato e demais participantes.

A quarta e última mesa-redonda versou o tema “A Negação”, com exposição a cargo da Profa. Dra. Leyla Barbara, e debates pelos Profs. Drs. Quentin Adley Pizzini, Francisco da Silva Borba e outros participantes.

As sessões de comunicações, realizadas simultaneamente em três ambientes, contaram com uma extensa gama de temas, adiante enumerados.

1. Yara Frateschi Vieira — “A Identificação de personagens na narrativa literária”.
2. Antonieta Senne Soares — “Análise semântica da publicidade”.
3. Carlos Alberto Vogt — “Comparar e argumentar”.
4. Mary A. Kato — “Os três verbos *andar* em português”.
5. Maria Tereza C. Biderman — “As comunicações de massa e a linguagem”.
6. Jurn Philipson — “Comunicação suficiente”.
7. Zelinda T. G. Moneta — “Algumas contribuições da lingüística contemporânea à aprendizagem de línguas estrangeiras”.
8. Caroline S. Gammon — “Input e a aquisição da linguagem”.
9. Brian F. Head — “Variação de estilo em linguagem falada”.
10. Ataliba T. de Castilho — “O Projeto da Norma Lingüística Urbana Culta”.
11. Francisco Gomes de Mattos — “A aplicabilidade do conceito de registro em gramáticas escolares”.
12. Maria Alice de Oliveira Faria — “O estudo do vocabulário básico dos colegiais”.
13. Maria Aparecida Hauptmann, Marita Cavalcanti e Raymund Lemon — “Uma experiência metodológica no ensino da Lingüística”.

Na sessão de negócios, a Diretoria cessante, tendo à testa o Prof. Dr. João de Almeida, Presidente, apresentou seu relatório, procedendo-se à eleição da nova Diretoria, que ficou assim constituída: Prof. Dr. Alceu Dias Lima, Presidente (FFCL de São José do Rio Preto); Prof. Nildemir Martins, Secretário (FFCL de São José do Rio Preto); Profa. Dra. Maria Tereza C. Biderman, Tesoureira (FFCL de Marília).

* * *

De 17 a 18 de outubro de 1975, realizou-se o *XIV Seminário do GEL* sob os auspícios da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara — na qual a entidade tinha realizado seu primeiro seminário, em 1969.

A programação incluiu conferências para alunos, mesas-redondas e comunicações para os participantes do GEL (professores e alunos de pós-graduação).

A primeira mesa-redonda focalizou o “Ensino da Lingüística”, com exposições prévias a cargo dos Profs. Drs. Aryon Dall’Igna Rodrigues, que tratou da matéria no âmbito da graduação e da pós-graduação, Carlos Franchi, que discorreu sobre as estratégias para o ensino da Lingüística, e Paulo A. Froehlich, que discorreu sobre sua experiência como professor da matéria num Instituto Isolado do Ensino Superior.

A segunda mesa-redonda tratou de “Aspectos do ensino do Português”, com relatórios dos Profs. Mercedes Sanfelice Risso, que tratou da programação e carga horária da Disciplina de Língua Portuguesa num curso de Letras, Maria Alice de O. Faria, que discorreu sobre as atividades que os alunos de Letras podem desenvolver no sentido de um melhor conhecimento da linguagem dos colegiais, Rita de Cássia Cêntola, que relatou as atividades do “Centro de Recursos Humanos e Pesquisas Pedagógicas” da Secretaria da Educação no que toca à renovação do ensino de Português, e Ataliba T. de Castilho, coordenador da mesa-redonda, que tratou dos objetivos gerais da Disciplina de Língua Portuguesa numa faculdade isolada.

As comunicações foram divididas em áreas, da seguinte forma:

I — Área de Língua Portuguesa

1. Carlos A. Vogt — “Indicação para uma análise semântica argumentativa das conjunções *pois*, *porque*, *já que*.”

2. Vera Lúcia P. dos Santos — “A oposição ser/estar e a voz verbal”.

3. Brian F. Head — “Dois componentes da aquisição do português padrão”.

4. Maria Zélia Brandon — “A aquisição da passiva em português”.

5. Odette de S. Campos e Sônia Rodrigues — “Estudo contrastivo do gerúndio no português e no inglês”.

II — Área de Lingüística

6. Paulo Rogério Foina — “Modernas linguagens de computação para Lingüística”.

7. Jurn Philipson — “A atualidade de Edward Sapir”.

8. Francis H. Aubert — “Regras de combinatória fonológica do português do Brasil”.

9. Brian Head — “As cem primeiras palavras de um falante de português”.

10. Francis H. Aubert — “A study of english pre-syllabic distinctive units with reference to syllable structure”.

III — Área de Literatura

11. Yara F. Vieira, Eliane Rached, Suely Q. Palermo — “Formas de citação da fala na narrativa literária”.

12. Suzi F. Sperber — “Para uma teoria da escritura”.

IV — Área de Língua Portuguesa

13. Geraldo Cintra e F. Teresa Martins — “Mim ou eu”.

14. Frank Róberts Brandon — “A interação de *muitos* e *não* em português”.

15. Leonor Lopes Fávero — “Ocorrência do subjuntivo nas orações completivas em português”.

16. Cláudio Campos e Luís F. Candorim — “As intra-visões da gramática gerativa transformacional oral no ensino de português”.

17. Cacilda de O. Camargo e Najla Lauand — “O campo onomasiológico da palavra professor — análise sêmica do conjunto”.

18. Célia Maria Moraes de Castilho — “Erros de ortografia na linguagem dos colegiais”.

VII SEMINÁRIO DE LITERATURA NORTE-AMERICANA

Numa promoção da Universidade Federal da Bahia, juntamente com a Comissão Fulbright e o Serviço de Divulgação e Relações Culturais da Embaixada dos Estados Unidos da América, setenta e quatro professores universitários de Literatura Americana representando Faculdades Brasileiras participaram do VII Seminário de Literatura Norte-americana em Universidades Brasileiras, de 2 a 6 de fevereiro de 1976, em Salvador, Bahia. Um dos objetivos do Seminário foi reunir um grupo de educadores profissionais a fim de promover o ensino de Literatura Americana.

O Conclave, organizado e dirigido por Nathan Rosenfeld e A. J. Hald Madsen, respectivamente Adido Cultural Adjunto e Assessor para Assuntos Culturais da Embaixada dos Estados Unidos, contou com a colaboração dos seguintes professores: Dr. William Stott (University of Texas at Austin): "New Directions in American Literature: Bicentennial Reappraisal" e "Visual Meanings: How to Look at Trash and Broadway Photos"; Dr. Stephen L. Tanner (Universidade Federal de Minas Gerais): "The Quest for Literary Independence"; Dr. Stanton Garner (University of Texas at Arlington): "Billy Budd and the Age of the Antonines" e "America's Lost American: Harold Frederic"; Dr. Haskell Springer (University of Missouri-Kansas City): "The Roots of Bitterness: The Significant History of Women in American Literature"; Dr. Paulo Vizioli (Universidade de São Paulo): "Reason and Feeling in Poe and Whitman: An Evaluation of the American Contribution to the Aesthetics of Romanticism"; Dra. Marlene Springer (University of Missouri-Kansas City): "Edith Wharton: Taking a Backward Glance"; Jeffrey R. Biggs: (USIS de Brasília): "Social Impact of American Literature"; Dr. Luiz Angélico da Costa (Universidade Federal da Bahia): "Meaningful Violence in Faulkner's Fictional World"; Sidney Hamolsky (USIS de Brasília): "Varying Interpretations of the American Revolution".

Os participantes foram divididos em cinco grupos de estudo, reunidos durante uma hora e meia por dia. Dr. Stanton Garner dirigiu o grupo cujo tema foi "Edgar A. Poe Rediscovered"; Dr. Haskell Springer: "The Uncertain World of American Narratives"; Dr. William Stott: "Literature of American Studies"; Dr. Stephen L. Tanner: "American Poetry as a Reflection of American Thought"; Dr. Paulo Vizioli: "Regio-

nalism, Nationalism and Internationalism in Twentieth Century American Poetry”.

A Associação Brasileira de Professores Universitários de Literatura Norte-americana, Língua e Literatura Inglesa elegeu sua diretoria para o biênio 76-77, composta dos seguintes elementos: Presidente: Carlos Daghljan (FFCL de São José do Rio Preto); Vice-Presidente: Reynaldo Gonçalves (PUC de Campinas); Secretária: Daisy S. Massad (FFCL de Marília); Tesoureiro: João C. Gonçalves (São José do Rio Preto).

Daisy S. Massad

Doutorou-se pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília a professora Daisy Sada Massad, Profa. Assistente de Prática de Ensino de Inglês.

A tese intitulada *TEMA E ESTILO NAS PEÇAS DE ARNOLD WESKER: RELACIONAMENTO E EVOLUÇÃO* foi defendida no dia 27 de abril de 1974, perante Banca Examinadora nomeada pelo Conselho Estadual de Educação e composta dos seguintes membros: Prof. Dr. Paulo Vizioli (orientador), Profa. Dra. Kera Stevens, Profa. Dra. Catarina Feldman, todos da Universidade de São Paulo, e Prof. Dr. Carlos Daghljan, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Preto.

As razões mais importantes para a escolha deste autor e o estudo de sua obra foram duas: primeiramente, sua grande projeção no palco inglês na década de sessenta; em segundo lugar, o intuito de divulgar a obra deste dramaturgo pouco estudado nos países de língua inglesa e quase que desconhecido no Brasil.

O trabalho constou de duas partes. Na primeira foram analisados os temas da obra weskeriana, subdividida nos seguintes capítulos:

- Capítulo 1. Aspectos Políticos nas Peças de Arnold Werker
- Capítulo 2. Aspectos Sócio-Culturais
- Capítulo 3. Os Problemas de Relacionamentos Humanos
- Capítulo 4. O Judaísmo

A segunda parte versou sobre o estudo da forma, compreendendo:

- Capítulo 5. Peças de Estilo Realista
- Capítulo 6. Peças de Estilo Naturalista
- Capítulo 7. Peças de Estilo Poético.

A Introdução dá uma visão geral do drama inglês do pós-guerra, situando Arnold Wesker no contexto da época. Na Conclusão são reiterados os relacionamentos entre as diversas peças políticas e as poéticas, dando ênfase ao processo de evolução de umas para as outras.

A tese foi aprovada com o grau “Distinção com Louvor”.

DAISY S. MASSAD

* * *

VII CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGUA E LITERATURA
(De 14 a 18 de julho de 1975)
Faculdade de Letras da U.F.R.J.

A Sociedade Brasileira de Língua e Literatura em convênio com a Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro e com o Instituto de Filosofia e Letras da Universidade do Estado da Guanabara, convida para os trabalhos do VII CONGRESSO BRASILEIRO DE LÍNGUA E LITERATURA, de 14 a 18 de julho de 1975, no auditório da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro — Av. Chile.

Presidente de Honra
Oscar Tenório

(Magnífico Reitor da Universidade do Estado da Guanabara)

Comissão Diretora:

Olmar Guterres da Silveira, Leodegário A. de Azevedo Filho, Jairo Dias de Carvalho, Ivan Villon e Antônio Sérgio Mendonça.

PROGRAMAÇÃO

Dia 14

9 h — Entrega de credenciais e de material aos congressistas regularmente inscritos.

10 h — *A Lingüística e o Ensino de Português* — Sílvio Elia (P.U.C.). Debatedores: Aluizio Ramos Trinta (U.F.R.J.) e Abílio de Jesus (S.U.A.M.).

11 h — *O Impressionismo no Romance de Raul Pompéia* — Sônia Brayner (U.F.R.J.). Debatedores: Gilberto Mendonça Teles (P.U.C.) e Nelson Rodrigues Filho (U.E.G.).

15 h — Debate, em salas especiais, das conferências lidas pela manhã.

Dia 15

10 h — *Os Fonemas em Português* — Olmar Guterres da Silveira (U.E.G.). Debatedores: Evanildo Bechara (U.E.G.) e Carlos Eduardo Uchoa (U.F.F.).

11 h — *O Ensino da Literatura no 2.º Grau* — Leodegário A. de Azevedo Filho (U.E.G.). Debatedores: Afrânio Coutinho (U.F.R.J.) e Aniceta da Nazaré Gonçalves Mendes de Mendonça (Assis).

15 h — Debate, em salas especiais, das conferências lidas pela manhã.

Dia 16

10 h — *Gramática Transformacional e Estudos de Sintaxe do Português* — Miriam Lemle (Museu Nacional). Debatedores: Jurgen Haye (U.F.R.J.) e Mônica Rector (P.U.C.).

11 h — *Novas Cartas Portuguesas* — Fernando Mendonça (Assis). Debatedores: Maria Aparecida Ribeiro (U.E.G.) e Nadiá Ferreira Mendonça (U.E.G.).

15 h — Debate, em salas especiais, das conferências lidas pela manhã.

Dia 17

10 h — *O Barroco na Literatura* — Afrânio Coutinho (U.F.R.J.). Debatedores: Antônio Basílio Rodrigues (U.E.G.) e Liba Beider (U.F.R.J.).

11 h — *Comunicação e Expressão no Ensino de 1.º e 2.º Graus* — Jairo Dias de Carvalho (U.E.G.). Debatedores: José Maria de Souza Dantas (S.U.A.M.) e Mário Camarinha da Silva (U.F.R.J.).

15 h — Debate, em salas especiais, das conferências lidas pela manhã.

Dia 18

10 h — *Machado de Assis e a Presença do Simbólico* — Antônio Sérgio Mendonça (U.F.F.). Debatedores: Júlio Carvalho (U.E.G.) e Ivany Lessa Baptista de Oliveira (U.F.R.J.).

11 h — *Crítica Literária e Ideologia* — Eduardo Portella (U.F.R.J.). Debatedores: Paulo Amélio do Nascimento e Silva (U.F.R.J.) e Manuel Antônio de Castro (U.F.R.J.).

15 h — Debate, em salas especiais, das conferências lidas pela manhã.

17 h — Entrega de diploma e distribuição gratuita de livros.

* * *

II SEMINÁRIO DE ESTUDOS SOBRE O NORDESTE
(LÍNGUA E CULTURA POPULAR)
MEC/DAC/UFBa

Salvador-Bahia 24 a 27 de novembro, 1975

NORMAS GERAIS

1. O II SEMINÁRIO DE ESTUDOS SOBRE O NORDESTE (Língua e Cultura Popular), é um evento cultural, em nível da extensão, promovido pela Universidade Federal da Bahia, dentro do Programa da Coordenação Central da Extensão, com o patrocínio do Departamento de Assuntos Culturais, do Ministério da Educação e Cultura.

2. O II SEMINÁRIO DE ESTUDOS SOBRE O NORDESTE (Língua e Cultura Popular), que será realizado no próximo mês de novembro, de 24 a 27, com a presença de especialistas e estudiosos, dará continuidade à série iniciada no ano passado, com o encontro que teve por tema a *Preservação do Patrimônio Histórico e Artístico*.

3. O II SEMINÁRIO terá como temário os seguintes assuntos ou rubricas:

LÍNGUA

1. Para uma caracterização lingüístico-social do Nordeste no contexto brasileiro: segmentos urbanos e segmentos rurais.
2. Levantamento e documentação da realidade lingüística — em toda sua amplitude — do Nordeste urbano e rural.
3. Para a definição de uma política lingüístico-cultural do Nordeste.

CULTURA POPULAR

4. Para uma definição de “Cultura Popular” segmentos urbanos e segmentos rurais da sociedade regional nordestina.

5. Cultura popular dos segmentos rurais da sociedade nordestina.
6. Cultura popular dos segmentos urbanos da sociedade nordestina.

4. À semelhança do anterior, este II SEMINÁRIO se propõe tratar objetivamente de questões (diagnósticos e prospectivas) referentes à cultura e a língua dos segmentos urbanos e rurais do Nordeste, quer dos grupos étnica e/ou culturalmente minoritários, quer de etnia (s) majoritária (s);

5. Serão convidados para participar dos trabalhos do II SEMINÁRIO representantes do Ministério da Educação e Cultura, Conselho Federal de Cultura, *Governos Estaduais e Municipais* (Secretarias de Educação e Cultura e Conselhos de Educação e Cultura), *Universidades* (Faculdades de Filosofia e Ciências Humanas e Institutos de Letras), *Fundações Culturais*, e outras entidades cujos interesses se vinculam ao temário;

6. Os participantes do II SEMINÁRIO deverão apresentar trabalhos comunicações e/ou sinopses de projetos realizados ou em desenvolvimento, dentro do temário, com um mínimo de três e um máximo de dez folhas datilografadas, em espaço dois, tamanho officio, até o dia 22 (vinte e dois) de outubro do corrente ano. Estas contribuições deverão ser encaminhadas à Coordenação Central da Extensão (Rua João das Botas n.º 27, Canela, 40.000/Salvador/Bahia), para que sejam reproduzidas e distribuídas com os participantes do conclave facilitando assim a realização de debates, conclusões e sugestões em torno dos temas.

— ESTAS CONTRIBUIÇÕES PODERÃO SER E/OU CONTER UMA ANÁLISE CRÍTICA — DESDE QUE OBJETIVA — DA SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRAM OS ESTUDOS RELATIVOS AO TEMÁRIO NA REGIÃO NORDESTINA.

7. O II SEMINÁRIO estará dividido em 2 (duas) *Comissões*, nas quais serão realizados os debates em torno do temário:

COMISSÃO I — LÍNGUA
TEMÁRIO/RUBRICAS 1, 2, 2

COMISSÃO II — CULTURA POPULAR
TEMÁRIO/RUBRICAS 4, 5, 6

8. Em cada *Comissão* haverá, para cada tema ou rubrica, um *Propositor* ou *Relator* que deverá elaborar uma síntese crítica do conjunto de trabalhos apresentados, e da problemática levantada, para tentar chegar a proposições de caráter geral, apresentando soluções e/ou sugestões e principalmente encaminhando a discussão dos temas em foco;

- Caso o número de trabalhos apresentados o justifique, poderão ser designados outros *Propositores* ou *Relatores* para essa função, distribuindo-se os trabalhos de acordo com subunidades temáticas a serem definidas e estabelecidas *ad hoc*;
- Haverá também duas reuniões PLENÁRIAS, quando serão apresentadas em documentos próprios as conclusões dos debates realizados nas duas *comissões*,
- Será considerada a viabilidade de uma reunião Plenária das duas *Comissões*, para elaboração de um documento único de RECOMENDAÇÕES DO II SEMINÁRIO;

9. Considerando o conhecimento prévio que terão os participantes dos trabalhos, comunicações e sinopses de projetos apresentados ao II SEMINÁRIO, será bastante viável a realização de debates a partir da síntese crítica elaborada pelo *Propositor* ou *Relator*;

10. Os trabalhos, comunicações e sinopses de projetos apresentados ao II SEMINÁRIO, no prazo previsto, deverão tratar especificamente dos assuntos enumerados no temário, dentro de um nível estritamente acadêmico, técnico e crítico, podendo conter diagnósticos e prospectivas sobre as atitudes mais adequadas ante as características da Língua e da Cultura Popular do Nordeste.

- Estará automaticamente recusado qualquer trabalho, comunicação e sinopse de projeto apresentado ao II SEMINÁRIO que não se enquadre no espírito e nos propósitos aqui definidos.

11. Os trabalhos, comunicações e sinopses de projetos e documentos do II SEMINÁRIO deverão ser publicados em livro próprio e servirão de fonte analítica e crítica sobre a situação da Língua e da Cultura Popular da região nordestina.

12. Oportunamente a Coordenação Central da Extensão da Universidade Federal da Bahia dará conhecimento do calendário de atividades do II SEMINÁRIO DE ESTUDOS SOBRE O NORDESTE (Língua e Cultura Popular), que se desenvolverá

de 24 a 27 de novembro de 1975, na Cidade do Salvador, sob a Coordenação dos Professores Nelson Rossi, Pedro Agostinho da Silva e Fernando da Rocha Peres.

Salvador, 18.06.1975.

FERNANDO DA ROCHA PERES
Coordenador Central da Extensão UFBA

Aprovado pela Câmara de Extensão da UFBA.
Em reunião de 27.06.75.